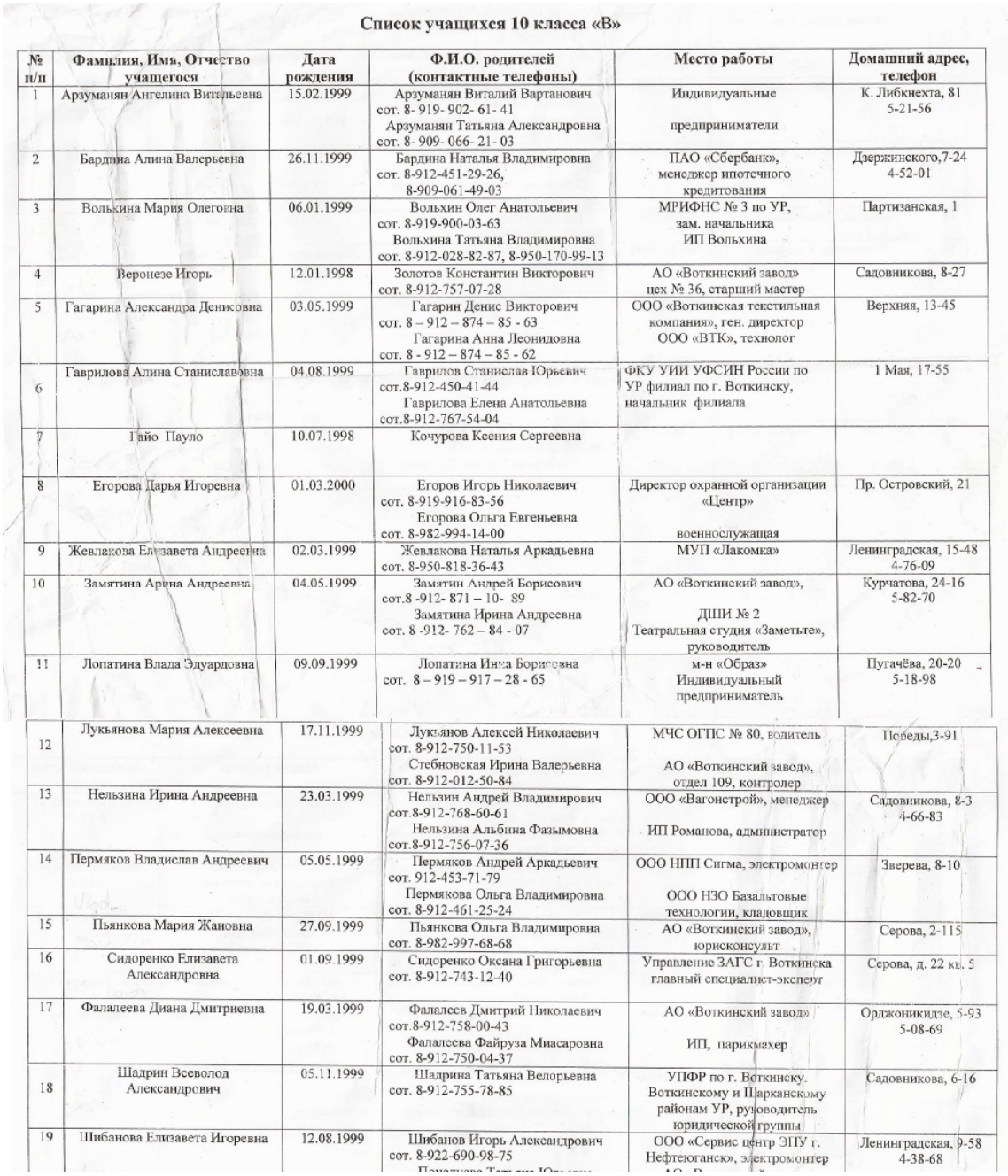
SETEMBRO-2015

01 Setembro 2015 – Votkinsky Lyceum – Classe 10 V

Votkinsky Lyceum, minha escola em Votkinsky



Список учащихся 10 класса «В»

№ п/п	Фамилия, Имя, Отчество учащегося	Дата рождения	Ф.И.О. родителей (контактные телефоны)	Место работы	Домашний адрес, телефон
1	Арзуманян Ангелина Витальевна	15.02.1999	Арзуманян Виталий Вартанович сот. 8- 919- 902- 61- 41 Арзуманян Татьяна Александровна сот. 8- 909- 066- 21- 03	Индивидуальные предприниматели	К. Либкнехта, 81 5-21-56
2	Бардина Алина Валерьевна	26.11.1999	Бардина Наталья Владимировна сот. 8-912-451-29-26, 8-909-061-49-03	ПАО «Сбербанк», менеджер ипотечного кредитования	Дзержинского,7-24 4-52-01
3	Волькина Мария Олеговна	06.01.1999	Вольхин Олег Анатольевич сот. 8-919-900-03-63 Вольхина Татьяна Владимировна сот. 8-912-028-82-87, 8-950-170-99-13	МРИФНС № 3 по УР, зам. начальника ИП Вольхина	Партизанская, 1
4	Веронезе Игорь	12.01.1998	Золотов Константин Викторович сот. 8-912-757-07-28	АО «Воткинский завод» цех № 36, старший мастер	Садовникова, 8-27
5	Гагарина Александра Денисовна	03.05.1999	Гагарин Денис Викторович сот. 8 – 912 – 874 – 85 - 63 Гагарина Анна Леонидовна сот. 8 - 912 – 874 – 85 - 62	ООО «Воткинская текстильная компания», ген. директор ООО «ВТК», технолог	Верхняя, 13-45
6	Гаврилова Алина Станиславовна	04.08.1999	Гаврилов Станислав Юрьевич сот.8-912-450-41-44 Гаврилова Елена Анатольевна сот.8-912-767-54-04	ФКУ УИИ УФСИН России по УР филиал по г. Воткинску, начальник филиала	1 Мая, 17-55
7	Гайо Пауло	10.07.1998	Кочурова Ксения Сергеевна		
8	Егорова Дарья Игоревна	01.03.2000	Егоров Игорь Николаевич сот. 8-919-916-83-56 Егорова Ольга Евгеньевна сот. 8-982-994-14-00	Директор охранной организации «Центр» военнослужащая	Пр. Островский, 21
9	Жевлакова Елизавета Андреевна	02.03.1999	Жевлакова Наталья Аркадьевна сот. 8-950-818-36-43	МУП «Лакомка»	Ленинградская, 15-48 4-76-09
10	Замятина Арина Андреевна	04.05.1999	Замятин Андрей Борисович сот.8 -912- 871 – 10- 89 Замятина Ирина Андреевна сот. 8 -912- 762 – 84 - 07	АО «Воткинский завод», ДШИ № 2 Театральная студия «Заметьте», руководитель	Курчатова, 24-16 5-82-70
11	Лопатина Влада Эдуардовна	09.09.1999	Лопатина Инна Борисовна сот. 8 – 919 – 917 – 28 - 65	м-н «Образ» Индивидуальный предприниматель	Пугачёва, 20-20 5-18-98
12	Лукьянова Мария Алексеевна	17.11.1999	Лукьянов Алексей Николаевич сот. 8-912-750-11-53 Стебновская Ирина Валерьевна сот. 8-912-012-50-84	МЧС ОГПС № 80, водитель АО «Воткинский завод», отдел 109, контролер	Победы,3-91
13	Нельзина Ирина Андреевна	23.03.1999	Нельзин Андрей Владимирович сот.8-912-768-60-61 Нельзина Альбина Фазымовна сот.8-912-756-07-36	ООО «Вагонстрой», менеджер ИП Романова, администратор	Садовникова, 8-3 4-66-83
14	Пермяков Владислав Андреевич	05.05.1999	Пермяков Андрей Аркадьевич сот. 912-453-71-79 Пермякова Ольга Владимировна сот. 8-912-461-25-24	ООО НПП Сигма, электромонтер ООО НЗО Базальтовые технологии, кладовщик	Зверева, 8-10
15	Пьянкова Мария Жановна	27.09.1999	Пьянкова Ольга Владимировна сот. 8-982-997-68-68	АО «Воткинский завод», юрисконсульт	Серова, 2-115
16	Сидоренко Елизавета Александровна	01.09.1999	Сидоренко Оксана Григорьевна сот. 8-912-743-12-40	Управление ЗАГС г. Воткинска главный специалист-эксперт	Серова, д. 22 кв. 5
17	Фалалеева Диана Дмитриевна	19.03.1999	Фалалеев Дмитрий Николаевич сот.8-912-758-00-43 Фалалеева Файруза Миасаровна сот. 8-912-750-04-37	АО «Воткинский завод» ИП, парикмахер	Орджоникидзе, 5-93 5-08-69
18	Шадрин Всеволод Александрович	05.11.1999	Шадрина Татьяна Валерьевна сот. 8-912-755-78-85	УПФР по г. Воткинску. Воткинскому и Шарканскому районам УР, руководитель юридической группы	Садовникова, 6-16
19	Шибанова Елизавета Игоревна	12.08.1999	Шибанов Игорь Александрович сот. 8-922-690-98-75	ООО «Сервис центр ЭПУ г. Нефтеюганск», электромонтер	Ленинградская, 9-58 4-38-68

Relação de alunos da minha classe de aula

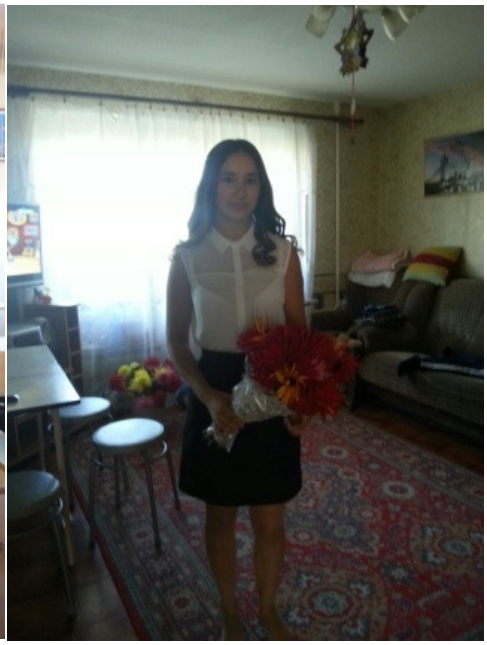
01 – Muito bem vestidos, era como estávamos para o primeiro dia de aula na nova escola, nova turma, nova cidade, tudo em especial para mim, além de novos professores. Levávamos buques de flores para os professores (uma prática na Rússia toda). Eu e o Paolo tivemos que nos apresentar para todos os nossos colegas, pois éramos estrangeiros e então entregamos os buques de flores para a nossa professora de russo Irina. Ela abriu um grande sorriso e nos agradeceu, dizendo que os professores na Rússia são amados e estimados. A comemoração foi no estádio e fomos assistir.

Flores para a professora

Monumento na escola onde devemos colocar as mãos

02 – Neste dia posso dizer que foi a primeira recepção que tive de toda a turma e foi algo que nunca vou esquecer, principalmente pela minha turma que são 4 (quatro) meninos contando comigo e o Paolo e 15 (quinze) meninas.

Minha mãe russa e eu



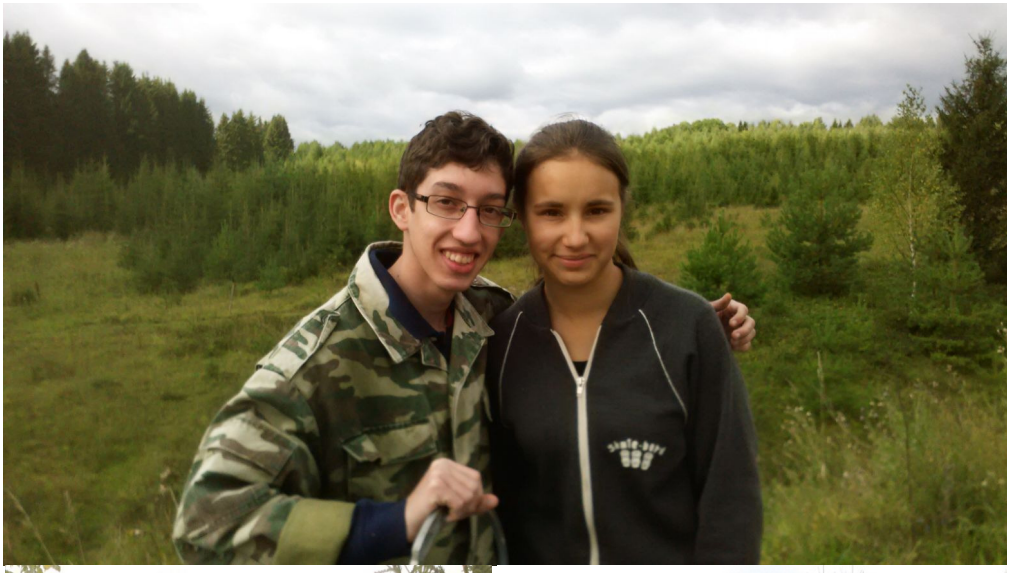
Dária

Eu e o Paolo (italiano) no primeiro dia de aula

Apresentação para abertura das aulas 2015-2016

Dária e eu indo para escola

03 – Fui com minha mãe e Dasha à floresta catar cogumelos. Dasha me perguntou se eu gostava da floresta e respondi que sim, mas que as aranhas me incomodavam e eu tinha certo pavor a elas. Quando retornamos Natália fez uma sopa muito gostosa com os cogumelos.



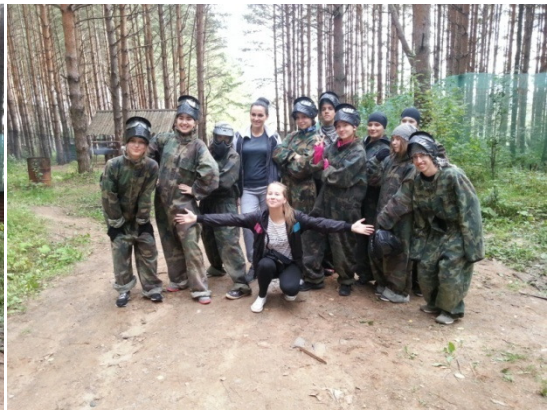
Procurando cogumelos na floresta, com Dária e Natália

04 – Depois da aula, que novamente foi num clima muito legal, fomos caminhar com a Arina e a Lisa que eu batizei de “lisa piadista”. Fomos até o New York Café pela primeira vez. Comemos, conversamos e jogamos pebolim.

05 – Fomos, num grupo de amigos, jogar Paintball na floresta. A Lisa, uma outra menina que estudava conosco, mas que tinha o mesmo nome da Lisa piadista, tirou a proteção no meio do campo de jogo e quase levou um tiro no olho, ainda bem que foi um pouco abaixo.

Indo jogar paintball

Armado para o Paintball



Estamos todos prontos para a guerra do Paintball

Jogamos também Laser Tag e também o jogo Crocodilo, além de comermos um churrasco de salsichas. Voltamos para casa e então a Dasha me ligou que o pessoal estava me esperando para o aniversário da Nastia. Desci as escadas e lá estavam várias pessoas inclusive algumas que não conhecia. Fomos à casa da Nastia e comemos bolo e jogamos videogame.

06 – Domingo, fomos novamente no jardim e desta vez estavam lá também o avô e a avó, os pais de minha mãe. Joguei voleibol com o Andrei e depois com a Dasha e o Andrei jogamos queimada e pela terceira vez fizemos a bania russa.

Eu no meu primeiro banho russo

Eu e Andrei no banho russo

O pai Konstantin e Andrei no Jardim

07 – Este dia ficou marcado pelos presentes que entreguei para eles, os quais levei do Brasil, eles gostaram demais dos presentes. Fui à casa da avó Vália e entreguei presentes para ela também. Vale lembrar que os presentes eu dei num dia anterior a este, mas como não me lembro qual foi e não anotei corretamente, este dia ficou marcado como sendo o dia que entreguei os presentes para todos.

08 – Fomos para escola e depois fomos (eu, Paolo, Dasha e Ilia) assistir o filme Quarteto Fantástico, vale lembrar que foi uma perca de tempo ir ao cinema assistir a este filme, tanto marketing para uma "bosta de filme".

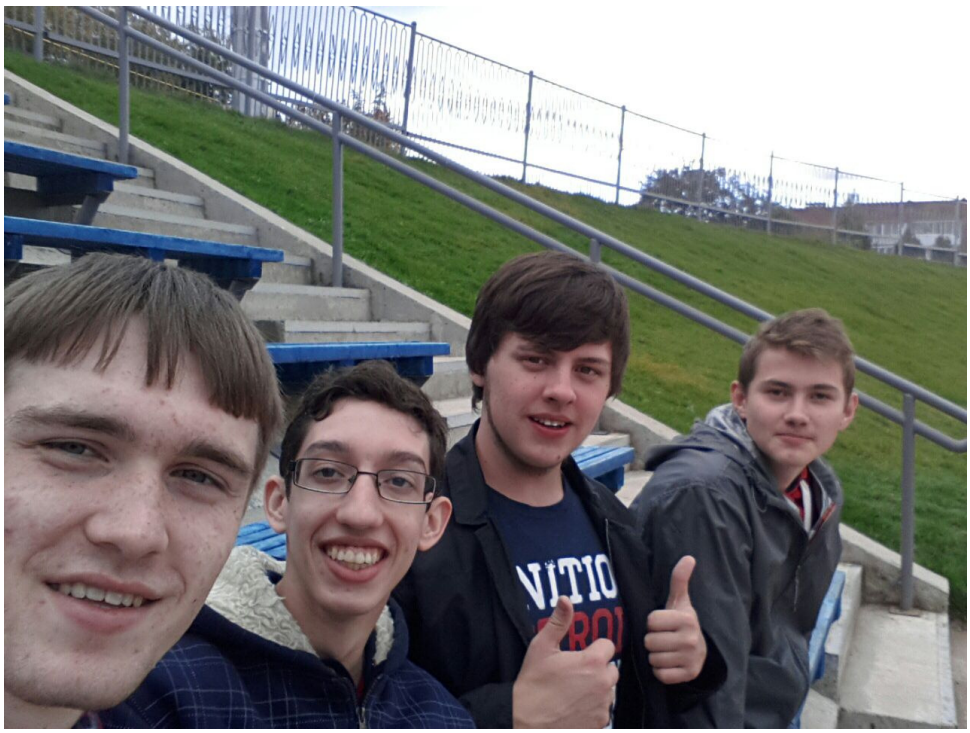
09 – Nesse dia fui para escola e lá jogamos um jogo na aula de **общество,** que é a matéria que estuda a sociedade e tinha como meta acertar questões e marcar pontos.

11 – Uma menininha na escola me parou e começou a conversar comigo, bem que tentei falar com ela mas ela não entendia várias coisas que eu falava e eu também não entendia quase nada, mas foi uma experiência divertida. Depois de uma hora sem aulas fomos para a primeira aula de biologia e a toda hora a professora de biologia conversava comigo para se fazer entender. Foi uma grande experiência.

Quando chegou a noite fomos, eu e o Paolo no New York Café, conversamos, comemos e jogamos Pebolim depois voltamos para casa.

12 – Que dia! Não fiz nada de diferente além de ficar jogando no celular.

14 – Este dia marcou também pois durante a aula de educação física tivemos que apostar corrida, então disse que era muito lento enquanto que o Paolo disse que era normal. Então quando foi dado o apito para corrermos eu disparei e ganhei de todos. Ganhei nota máxima. Huhuhuhuh.....!!!!!!! Esses russos são moles mesmo hein!



15 – Fomos caminhar com o Maksim na floresta e em uma parte da cidade que nós ainda não conhecíamos. No dia anterior havia sido o dia que meu grupo de aulas no Brasil entregou os trabalhos finais numa matéria da escola SENAI e eu – aqui na Rússia – já estava dormindo pois já era 23 horas. Então meus amigos no Brasil me disseram no grupo de whatsapp “o Igor é muito foda passou no SENAI dormindo”, então escrevi no grupo da família que eu tinha passado no SENAI dormindo.

Dyonathan: Kkkkk. Parabéns

Sara Ferlin: Grazie a tutti

Celma: Parabéns Igor você é mesmo demais rsss.

Adailton: Lhe amo

Hermínia: Parabéns. Igor avó não acredita que você passou dormindo no SENAI.

Adailton: Igo menino

Igor Veroneze: Sim porque ontem meu grupo apresentou o trabalho e conseguiu passar e aqui ja eram 23:00 e eu estava dormindo.

Hermínia: Agora avó entendeu. A cabeça da vó está ficando lerda. Parabéns por ter conseguido.

16 – Fomos estudar, neste dia o Paolo ficou doente e voltou para casa na segunda aula e fiquei sozinho durante as demais aulas. Durante o intervalo uma menina chamada Lisa, que eu a batizei de Lizhuschka veio até mim com muita vergonha e com outra amiga de nome Sasha para conversarmos. Chegando em casa escrevi para o Paolo para saber se ele estava melhor, mas ainda não havia melhorado.

17 – Neste dia fui para escola, mas o Paolo continuava doente e não foi. Também a Vlada não apareceu, pois estava doente e também o amigo do Seva também, pois não apareceu na escola (lembrando que o Vlad, amigo do Seva e a Vlada eram meus colegas e amigos de classe). Então a Lizhuschka perguntou se eu possuía algum meio de comunicação e eu disse que tinha o whatsapp, mas ninguém lá conhecia o whats pois eles possuem apenas o VK ou VKontakt, que é uma rede russa. Então ela e várias pessoas fizeram whatsapp para que pudéssemos conversar. Quando terminaram as aulas fui embora com o Seva e descobri que ele morava do lado do meu apartamento.

18 – Meu amigo italiano, Paolo, ainda continuava doente e a Vlada também.

Minha turma de classe no gramado do Votkinsky Lyceum

Minha turma de classe no gramado do Votkinsky Lyceum

Minha turma de classe no gramado do Votkinsky Lyceum

Vamos retornar ao dia 16 de setembro, Ksenia, nossa orientadora e professora nos informou que teríamos no dia 26 de setembro que apresentar nossa cidade para a sala 8, ensinar um jogo ou uma música para a sala 9 e também preparar uma comida típica de nossos países para a sala 7.

Fomos caminhar com o pessoal da sala de aula, andamos por vários lugares e fomos comer no KFC pela primeira vez, mas antes passamos no estádio e jogamos basquetebol e aproveitei para deixar minha marca registrada fazendo uma cesta.

19 – Retorno de Paolo à escola e aproveitamos depois das aulas para ir novamente ao cinema, desta vez fomos assistir ao filme Maze Runner 2, claro, entendi pouca coisa, mas valeu a pena. Fomos jantar no KFC que era em frente do shopping que tinha o cinema. Eu e o Paolo compramos um pote gigante de frango e comemos tudo. Nesta tarde a Lizhuschka me ensinou a palavra "massa", tiramos várias fotos juntos, depois fomos todos caminhar e a Lizhuschka sempre me perguntando coisas e me disse que eu era muito legal e divertido.

Ania e sua irmãzinha Nika

20 – Apenas caminhei com o Maksim.

21 – Eu e o Paolo compramos chocolates para comemorarmos nosso primeiro mês na Rússia e aproveitamos para caminhar com o Alexey até o Parque do Tchaikovsky e retornamos para casa.

22 – Nesse dia preparei minha apresentação para o sábado e eu e a Dasha ficamos conversando até tarde da noite e discutimos sobre várias coisas. O pai e a mãe estavam em uma festa e o Andrei estava em Izhevsky numa competição de luta.

Também fui à cozinha ver se havia os ingredientes para fazer a receita de brigadeiro (um doce brasileiro) para levar à escola como parte da tarefa que Ksenia havia dado para nós.

23 – Aproveitei no final do dia para passar na casa do Paolo e ver a apresentação dele como estava e também jogamos Xbox 360, um jogo de movimento de correr, boliche e outros. E como ninguém é de ferro comemos pelmeni também.

Eu e meus pelmeni (comida deliciosa russa)

Quando cheguei em casa já se passava das 21 horas e levei um puxão de orelhas da mãe pois ela disse que eu deveria chegar em casa antes das 9 horas da noite, apenas disse “ok”, pois eu não sabia desta regra.

24 – Um dia muito normal; acordar, escola, conversas com várias pessoas, casa, jogos no celular, comer, comer, comer, comer... dormir.

25 – Recebi a visita do Paolo em casa e ele me ajudou a preparar os doces de brigadeiro. Enquanto esperávamos a massa de chocolate esfriar jogamos um jogo com cartas de baralho que tínhamos jogado em Moscou com o alemão Julian que desta vez batizamos de Dasha´s Game, porque nós tínhamos esquecido como jogava e então ela nos lembrou, e claro, eu ganhei novamente.

Como minha apresentação também estava pronta, Paolo salvou no pendrive dele e voltou para casa.

26 – Nos encontramos na frente da casa do Paolo e caminhamos até a escola e junto conosco foram a Dasha e o Ilia. Chegado o momento da apresentação, colocamos o pendrive no computador para iniciar e cadê minha apresentação? Não estava lá.

Então a Dasha voltou correndo para casa para pegar minha apresentação que estava salva também no computador pessoal dela.

Eu esqueci a apresentação e o Paolo esqueceu as tortas italianas, então ligou para o Ilia buscar para ele.

Começaram então as apresentações e a classe nos apresentou a cidade de Votkinsky, nosso lar agora. Em seguida Paolo apresentou a Itália e descobrimos que ele mora numa vila muito pequena de nome Imer com apenas 1.200 pessoas. Então foi minha vez de apresentar minha cidade natural – Dourados – tudo em inglês pois nosso russo ainda não estava lá essas coisas.

Fomos então para outra sala apresentar uma música ou um jogo, então ensinei um jogo que eu jogava na escola aqui no Brasil e o Paolo ensinou uma música italiana chamada "L´italiano", e a classe apresentou-nos uma dança russa. Uma menina muito bonita dançou e nos convidou para dançar também.

Fomos para a cozinha da escola com a outra sala onde comemos as nossas comidas típicas. Eu falei sobre o brigadeiro e o Paolo sobre as tortas que ele fez. Terminado aqui fomos para a frente da escola onde novamente fomos apresentados para outros e tivemos que plantar uma árvore no jardim da escola. E enquanto plantávamos as árvores eu encontrei – pela segunda vez – a menina que conversou comigo uma outra vez quando estávamos na cantina. Havíamos conversado no skype com os intercambistas do ano anterior.

Ganhamos uma receita de presente da turma da sala 7 de uma torta e também um instrumento musical da sala 9.

Aquele dia especial estava terminando. Fui comprar o diário para fazer minhas anotações e esta forma de escrever foi me ajudando a eternizar um dos melhores anos de minha vida.

No final da tarde ainda fomos com o pessoal da sala à praia e nos divertimos muito, corremos, comemos, jogamos voleibol. A Lizhuschka filmou tudo. O Paolo teve que ir embora mais cedo e em seguida eu também fui. Eu estava muito cansado e nesse dia penso que foi o primeiro dia que eu realmente cansei de verdade. Chegando em casa fui com a Dasha dormir na casa de sua avó e lá enquanto estávamos jantando perguntei onde estava o Andrei pois já fazia tempo que eu não o via. Me disseram que estava em um campeonato em Moscou.

Daí a avó perguntou se não era bom eu não tê-lo visto há algum tempo. Eu respondi que não, mas a Dasha disse que para ela era bom, pois já estava cansada dele.

27 – Voltamos para casa e minha família foi pro jardim novamente e eu disse que desta vez não iria, preferia ficar pois iria com alguns amigos caminhar. Convidei o Paolo também para ir conosco mas ele não podia. Convidei a Lizhuschka e fui caminhar com ela e uns amigos dela.

Festa na cidade de Votkinsky

Bom, depois de caminharmos voltei para casa, conversei com minha família. Depois no início da noite fui caminhar com o Paolo e o Maksim, e ele queria saber informações sobre o AFS, afinal ele também disse que quer fazer intercâmbio. Quando retornei para casa conversei com minha família natural via skype.

29 – Neste dia, depois das aulas, conhecemos um cara muito divertido "Evgueni". Quando cheguei em casa terminei minha apresentação e os brigadeiros. O pessoal da escola queria ver fotos da minha casa no Brasil, mas meu celular não conseguia abrir as fotos. As meninas improvisaram uma balada dentro da sala de aula, com fachos de luzes, músicas, caixas de som e fomos dançar. Quando sai, encontrei no caminho um pessoal que estuda na mesma escola, conversamos muito rápido e segui para casa.

30 – Nesse dia fomos para escola e tivemos que votar em alguém para ser o novo presidente da escola, pois sábado seria o dia dos professores e nesse dia os alunos da última série se tornariam professores por duas aulas e ensinariam algo e um aluno seria o presidente de toda a escola. Depois de votarmos saímos do hall principal e fomos para sala de aula, depois sentamos em um sofá no segundo andar e o Paolo me disse que cada dia que passa eu estou mais engraçado e divertido.

Apresentação de festa na cidade de Votkinsky no Teatro da cidade

Fui para casa, fiz minhas tarefas e fui para a casa do Paolo fazer bolo de iogurte e jogar Xbox 360 – boliche, e novamente fiz muitos strickes e bati um novo recorde no jogo. Após comermos o bolo voltei para casa, conversei com meu pai, Konstantin, comi Borsche com Smetana, conversei com a Lizhuschka no whatsapp e fui dormir.

OUTUBRO-2015

01 – Encontrei muita gente na escola, fui chamado para fazer o teste de inglês. Quando entramos na sala do teste uma menina chamada Maria sentou-se ao meu lado e ela tinha feito intercâmbio na Costa Rica e então conversamos bastante. Começaram os testes e quando olho para o lado lá estava minha irmã Dasha, como que aparecido de repente. Descendo as escadas, após terminar o teste de inglês encontrei um rapaz cheio de energia que me perguntou qual era o meu jogador favorito de futebol, e eu disse que era um goleiro e ele rapidamente respondeu "Julio César" e eu disse que sim para ele (mas na verdade não era). Também perguntei para ele como ele sabia, mas ele estava com muita pressa e se foi desaparecendo pelos corredores daquela bela escola.

Lembrança de quando cheguei à Votkinsky em frente ao Teatro com Dária minha irmã

Depois fui com o Paolo assistir uma apresentação dedicada ao dia da música na Escola de Música "Tchaikovsky" e fomos caminhar e aproveitamos para passar no mercado e comprar umas coisas. Daí o Evgueni disse que um amigo dele hackeou os computadores da escola e pegou todas as informações do AFS sobre nós e agora sei que é mentira.

02 – Nesse dia fui para escola e de novo muita gente conversou comigo, pois já estava muito popular e aproveitavam para me perguntar se o teste de inglês tinha sido difícil. Disse que havia sido normal, mas que não tinha feito tudo (não havia terminado) pois também tinha ajudado a Maria que tinha sentado do meu lado durante o teste.

Almocei em casa e chamei a Dasha para ir comigo comprar um guarda-chuva e um baú para colocar meus kopeks (moedas de centavos russos). O Paolo foi conosco

também. Encontramos muitas coisas diferentes nas lojas que fomos. Voltamos para casa e a noite conversei com o pai pedindo para o Paolo ir conosco no jardim, pois ele tinha vontade de conhecer e de tomar o banho russo, coisa que nunca tinha feito. Meu pai concordou e disse que da próxima vez que fossemos chamaríamos o Paolo e o pai pediu para ele convidar a família dele também.

Quando Paolo foi embora, fui tomar banho e o pai me chamou para jogar twister que jogamos com a Dasha e também o Andrei até umas 23:30 horas, quando o pai achou que estava tarde e foi dormir. Daí eu, mais a Dasha e o Andrei ainda ficamos jogando Monopoly.

03 – Acordei muito cansado, conseqüência de ter ido dormir muito tarde. Ainda bem que era dia dos professores e daí tivemos apenas duas aulas e com aulas dos alunos das últimas classes e também podíamos escolher as aulas que iríamos. Eu e o Paolo escolhemos as aulas daquela matéria que fala sobre sociedade e Física.

Depois muita gente me chamou para caminhar, mas o Ruslan já havia me chamado para ir na casa dele desde a semana anterior. Fomos muito bem recebidos, tinha um belo almoço e pela primeira vez enchi minha barriga com vontade. Ele também me mostrou a coleção de videogames dele (o cara tem quase todos), depois me mostrou a coleção de livros e ele me emprestou o volume 1 da série Walking Dead para ler. O pai dele também nos mostrou muitos vídeos e fotos e nos convidou pra irmos visitar o rio “Kama” que fica bem perto de Votkinsky. Tiramos fotos e nos levou para casa.

Quando cheguei em casa a primeira coisa que fui fazer foi tentar ler o livro que ele me emprestou. Conversei com minha família hospedeira e depois com minha família no Brasil, jantar e dormir.

Lembrando que há um fuso horário de 8 (oito) horas de diferença entre Dourados no Mato Grosso do Sul para Votkinsky na Udmurtia, Rússia.

04 – Acordei bem cedo e fui fazer as tarefas que tinha e comecei a escrever em letra de mão o russo. As dezesseis horas da tarde fui para a casa do avô Boreas pois era o aniversário dele. Nossa comemos bastante e ele me deu uns livros pra eu ler, fiquei um bom tempo lendo os livros, mas não entendia quase nada.

05 – Depois das aulas normais queríamos ir ao boliche, mas não deu certo pois a Dasha tinha aula de guitarra, então só restava ficar jogando no celular e ir para cama. Afinal o endiabrado do Andrei estava calmo.

06 – Novamente conversei com muitas pessoas na escola. Outra vez combinamos de ir ao boliche, mas de novo a Dasha não podia, então fui estudar russo e fazer as tarefas.

07 – Finalmente fomos jogar boliche. Até que enfim a Dasha pode e daí o Andrei também foi conosco. E depois fomos numa loja onde o preço de todas as coisas é igual. Minha mãe me ajudou a fazer as tarefas que o AFS solicitava.

Menina na neve em Surgut

08 – Este foi o primeiro dia que vi neve, então fomos para escola debaixo de neve. Quando terminaram as aulas fui perguntar ao Paolo se ele estava sentindo frio e disse que não, que era normal isso nesses meses, assim como os russos dizem, então aproveitamos para jogarmos bola de neve um no outro, eu e o Paolo e a Nastia.

Esta tarde a Nastia foi para minha casa e ficou lá conversando comigo e tomando chá até as 17:10 horas, afinal lá fora tinha uma tempestade de neve caindo.

Fui arrumar minhas coisas no pequeno quarto e quando meus pais chegaram foram me ver pois estavam muito preocupados comigo por causa do frio que agora vinha com vontade. Mas estava tudo bem.

09 – Aula normal, mas queria que não tivesse pois estava um frio danado. Quando terminaram as aulas fomos arrumar as malas pois iríamos para a cidade de Zavyalova, não muito longe dali, afinal lá teríamos orientação do AFS. Então fomos eu, meu pai, Dasha, o Paolo e Ksenia e então eu e o Paolo começamos a conversar em inglês e meu pai corrigiu-nos para que falássemos em russo. Daí lembrei do meu pai natural que sempre falava isso aos estrangeiros que lá em casa iam.

Quando chegamos reencontramos nossos amigos de Moscou, a Krisztina, Julian, Balqis, Haruna e depois chegaram a Federica e o Bank. Tivemos apenas a abertura da orientação e depois fizemos atividades com a 5 classe da escola em que tivemos a orientação. Tivemos também uma divertida discoteca.

Neste dia fizemos guerra de neve e tentamos fazer um homem de neve mas o resultado não foi dos melhores.

Depois apareceu o Felipe, o meu e do Bank irmão, foi nos buscar na escola, pois íamos dormir dois dias em Zavyalova. Quando chegamos em sua casa, seu irmão mais novo e sua mãe nos recebeu. Pediram para deixarmos as coisas no quarto e depois descer para comer. Aproveitamos para conversar muito com a mãe e o irmão, afinal o pai ainda estava no trabalho.

Nos quartos eu e o Bank ficamos conversando até as 0:30 horas da noite e descobrimos que nós estávamos na casa em que o tailandês chamado Gino ficou hospedado, pois ele fez o melhor vídeo em "A Minha Visão da Rússia" do ano de 2015.

Aqui quero ressaltar que esta família ainda teria outros momentos importantes em minha vida e na vida de minha família natural no Brasil (para entender melhor ler o livro "Três Reencontros").

10 – Acordamos e tomamos café e nos dirigimos para escola onde haveria a orientação até as 17:30 horas. Quando chegamos em casa, comemos novamente e eu e o Bank e o irmão mais novo, chamado "Stiopa" que aqui é um nome carinhoso para Stephan, jogamos jogos de movimento e no controle do Xbox 360. Depois brincamos com um laser e com o cachorro deles, além de briga de travesseiros.

11 – Tomamos o café com a família toda e aproveitamos para conversarmos. Dei de presente para a família os meus cartões postais de Dourados, tiramos fotos e antes de ir embora os agradeci por tudo.

Tivemos então mais duas horas de orientação e depois a Ksenia chegou para nos buscar e nos despedimos de todos os nossos amigos. Antes de realmente irmos para casa, fomos para a cidade de Izhevsky comprarmos roupas que suportassem o frio de Surgut, cidade para onde iria em breve. Nesta loja encontramos o Bank e a Federica e aproveitei para conversar com o pai dela. Voltamos para Votkinsky.

Surgut, cidade gelada do norte

Rua de Surgut

Dima, voluntário AFS Udmurtia

Aprendendo a atirar com arma de fogo

Ruas brancas em Surgut

Loja em Surgut

Monumento em Surgut

Turma de intercambio em Surgut

Vista geral dos campos em Surgut no inverno

Brincando com neve ou pescando nos campos gelados de Surgut

Contei sobre a experiência em Zavyalova para minha mãe e daí assistimos a um filme que passava na televisão.

12 – Fomos para a escola normalmente, mas durante a maioria das aulas fizemos gravações para um filme da escola. Fui para casa fazer as tarefas necessárias e depois fui à casa do Paolo para fazermos uma torta de limão para o aniversário do pai dele e também para o aniversário do Putin que já tinha passado, mas nós não tivemos tempo para fazer. Daí fizemos uma montagem e com uma foto do Putin e uma do pai dele colocamos na torta.

13 – A primeira aula deste dia foi Álgebra e brincamos que o Paolo era o "super-matemático" pois ele resolvia todos os exercícios antes da turma da sala e eu era o Mestre Matemática porque eu simplesmente olhava o exercício e colocava o resultado

(devo ressaltar que não acertei 100% dessa forma). Depois aula de Russo, depois de História e depois de Literatura.

Depois que estávamos comendo e eu fui levar o prato pela segunda vez a Valia, a Nastia e algumas amigas dela me chamaram para sentar com elas e conversar um pouco. Retornamos para sala pois havia mais algumas aulas ainda.

Perguntei para Nastia se ela estava livre naquela tarde mas ela tinha aula de música, então chamei a Dasha para ir comigo e o Paolo fazer um vídeo que o Paolo precisava fazer para enviar à Itália. Brincamos de guerra de neve novamente.

14 – Não tinha a primeira aula, então podia dormir um pouquinho mais. Durante o lanche falei com as meninas e várias outras pessoas, sentei-me com as amigas da Nastia e da Valia. Quando cheguei em casa fiquei conversando pelo celular com a Lizushka e sem querer disse uma palavra ruim que eu nem sabia que era ruim, daí foi complicado para consertar.

Fui para a casa do Paolo e conversamos sobre os vários projetos que tínhamos que entregar na escola e jogamos voleibol na escola num time local e lá havia várias pessoas inclusive de outras escolas.

Voltamos para casa e quando cheguei a mãe de novo me disse “Igor você está atrasado”, mas desta vez eu revidei dizendo “mãe eu estava no voleibol da escola e acabou as 21:15 horas”, então a mãe não disse mais nada. Quando o pai chegou conversamos sobre isso e ele disse que se eu ligar pra mãe e avisar tudo sobre mim está tudo bem.

15 – A aula de Russo foi cancelada e então fomos para a aula de Educação Física, ainda bem que havia levado roupa para esta aula. Quando cheguei em casa a mãe conversou bastante comigo e lemos um livro e tudo estava bem.

16 – Eu estava muito triste nesse dia e o Paolo disse que eu poderia pedir qualquer coisa para ele que ele me ajudaria, mas na escola tudo correu bem e fizemos um ensaio para uma peça que seria apresentada no Sábado.

Esta noite comi pizza que a mãe e a Dasha fizeram, enquanto conversava com o pai várias coisas, inclusive a mãe estava preocupada com minhas muitas caspas e ficou combinado que no dia seguinte eu iria provar um xampu que ela disse que ajudaria no combate a caspa.

17 – Sábado, fomos para escola e tivemos três matérias e havia também várias apresentações pois era o dia da Escola. Nós também tínhamos uma peça ensaiada. Eu e

o Paolo éramos capturados pela máfia e um bando de super heróis nos salvavam. Depois de apresentada o pessoal veio até mim falando “você arrasou no palco”. Novamente mais uma experiência muito especial que passei na escola e na Rússia.

A noite fui num aniversário de um menino que fazia dez anos.

Quando cheguei em casa eu e o pai assistimos ao filme “O Amanhecer Aqui é Silencioso” numa tradução literal do russo para o português.

> *Não sei se vocês já perceberam mas nesta cidade andei como nunca na minha vida. Aqui todas as pessoas caminham muito; caminham para ver a beleza da natureza, caminham para ver a arquitetura, caminham para ver as flores nos canteiros em suas épocas, caminham para pisar na neve ou mesmo escorregar nela, caminham para conversar, caminham para namorar, caminham para fazer compras ou pagar as contas, caminham em família, caminham com amigos. Sério, caminham muito.*

18 – As 7 horas da manhã saímos de casa para ir pescar. Eu e o pai e um amigo dele, mas o dia não estava bom para pescaria e voltamos sem ter conseguido nada. Outro dia então pescaríamos novamente. Então como não dava nada voltamos para casa, pois tínhamos que ir ao jardim arrumar algumas coisas por lá. Daí convidamos o Paolo para tomar banho russo, como tínhamos combinado. Também aproveitamos e passamos na casa da avó para comer uma torta gostosa.

Eu na escola com o logo de Votkinsky Lyceum no olho

Quando voltamos para casa o Paolo ficou comigo e nós daí falamos com minha família no Brasil.

Ficamos bastante tempo conversando via skype, com meu pai e mãe naturais e também a Raissa.

No final do dia eu e o Andrei ainda jogamos Agario.

19 – Fui para escola e tivemos aula normalmente e durante a sexta aula eu encontrei novamente aquela menininha que conversou comigo na cantina e eu perguntei então seu nome novamente pois não me recordava e seu nome é Masha.

Meu pai me ligou para conversarmos também. Neste dia minha mãe estava muito brava, mas não sei com o que.

20 – Depois de algumas aulas quando cheguei em casa convidei a Nastia para irmos ao New York Café, mas ela estava doente. Daí a Ana me escreveu perguntando se eu tinha algum compromisso e daí nós fomos ao café, juntamente com o Paolo e uma amiga dela chamada Liza, aproveitamos para caminhar e conversar, e ela aproveitou para mostrar as fotos da viagem que fez pela Itália.

Quando voltei para casa ajudei o pai a arrumar o banheiro que precisava de um conserto. Eu e o Andrei levamos o lixo para fora e depois jogamos Agario novamente.

21 – Aulas normais. Vlada estava com dor de cabeça, então dei um pequeno abraço nela e parti para outra aula em sala diferente. Mais tarde na casa do Paolo aprendi um poema em inglês pois era uma tarefa da escola que tínhamos, mas nem me lembro mais dele.

Fui para casa, dei para minha família um livro e arrumei minha mochila, já estava na hora. Esta tarde eu estava com uma fome do "cacete", então comi; 1 prato de purê, repolho e salada, 2 pratos de macarrão com carne, 2 pratos de sopa, 10 chocolates, 5 balas, omelete, 1 fatia de pão com manteiga e mel, 1 fatia de pão com presunto e um molho russo que agora não sei dizer o que era, pelmeni, chá com leite e açúcar, biscoitos, batata chips; estava com uma fome do cacete. Comprei sorvetes para comemorar o aniversário da Raissa.

22 – Em casa, mas tarde, ouvi música, pesquisei sobre poemas e poesias, escrevi-as em meu caderno e aprendi a recitá-los.

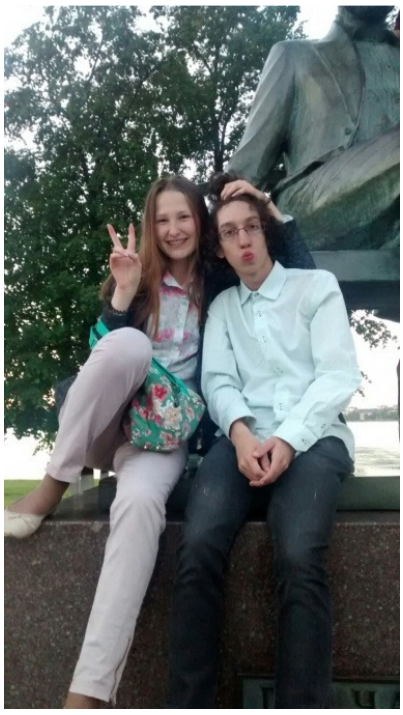
Jantei, brinquei com a Dasha e o Andrei, acho que foi de guerra de travesseiro.

23 – Mais uma sexta-feira. Fiz torta com a Dasha. E depois ajudei o pai a consertar a cozinha e o banheiro de novo.

24 –Fiz muitas tarefas e exercícios de russo. As 19 horas fui para o New York Café, junto com a Dasha, o Paolo, a Nastia e o Ilia, lá encontramos outros amigos do clube de inglês. Lá falamos somente em inglês. Lá no clube de café eu não precisei pagar porque sou estrangeiro. Este dia eu dormi sozinho, pois o Andrei e a Dasha tinham ido dormir na casa da avó.

25 – Fui caminhar com a Anna, com uma amiga dela e o Paolo, aproveitamos e fomos até o Maestro, que é um restaurante muito bonito, onde comemos várias coisas gostosas, como sushi, chocolate, pizza, chá e batata frita. Também fomos para o cinema mas não conseguimos entrar pois precisavam de documentos. Então fomos para a casa da Anna e jogamos Uno, bebemos chá, comemos pelmeni. O pai dela nos convidou para atirarmos com a arma de pressão dele. Adorei aquela arma. Agora quero levar uma de todo jeito para o Brasil.

Chegando em casa expliquei tudo para a mãe. Conversamos muito naquela tarde e a mãe me perguntou se eu gosto da Anna e também sobre a Nastia. Eu disse que elas são boas pessoas, mas não disse que as amava ou não as amava.



Ania e Igor

Daí fomos falar com minha família do Brasil pelo skype e minha mãe russa ficou comigo também e ficamos até tarde naquele dia falando no skype. A minha família do Brasil gostou muito dela nesse dia, pois ela queria falar a toda hora e disse que eu sou um menino muito bom, que fui criado muito bem e que agora também estou numa família boa e eles vão fazer o que for preciso para me ajudar. Conversamos também sobre a paixão de meu pai sobre a Rússia e ela quer que meus pais do Brasil mostrem a casa para ela. Meus irmãos daqui também participam da conversa.

Neste dia também ficamos sabendo que eles (pai e mãe) não podem sair da Rússia por causa do trabalho. Não podem sair, mesmo depois que pararem de trabalhar. A mãe daqui quer saber a idade de meus pais e tudo mais e acha o meu tio Adailton muito louco.

26 – Neste dia muitas coisas deram errado. Fui para a casa do Paolo onde fizemos bolo para Balqis e para o Seva nosso colega de classe. Jogamos cartas de novo e retornei para casa. Essas foram as únicas coisas que deram certo.

Foi um dia que quero esquecer.

27 – Afinal novamente o dia volta a ser como antes, um bom dia em Votkinsky. Fui com o Paolo a um bazar comprar uma boa calça para usar em Surgut e encontramos a Valia e a Nastia e elas foram conosco.

Quando mais a noite a Nastia chegou em casa e eu estava tomando banho. Então a Dasha disse que ia abrir a porta, eu disse “espera”, “espera”, mas ela não esperou e abriu, ainda bem que eu estava com uma toalha; sorte!.

28 – No final do dia, quando voltamos da escola eu incomodei muito a Dasha para irmos ao New York Café jogar Playstation 3, mas ela não queria de jeito nenhum, então fui para a casa do Paolo e daí junto com o Alexei fomos caminhar e conversar e aproveitamos para passar no mercado e comprar batatas.

29 – Este foi um dia que acordei muito triste e fui para escola tentando estudar normalmente, mas não consegui e fomos ao mercado comprar coisas para a noite na escola. A Vlada tentou me ajudar, mas alguma coisa não deixou isso acontecer.

As 19 horas voltamos para a escola para passar a noite lá (como se fosse uma festa do pijama). Fomos divididos em 5 grupos. Eu fiquei no grupo 5 o grupo dos Pikachus. Teve o grupo das espiãs totais (meninas), teve o grupo dos Bad Boys onde o Paolo ficou e também o grupo dos marinheiros. Daí cada grupo tinha uma sala, lá preparamos as apresentações do nosso grupo e depois fomos ao anfiteatro da escola, onde apresentamos uma dança. Depois se iniciaram uma série de provas aonde íamos recebendo notas. Depois novamente outra peça onde fui a estrela principal do meu grupo (um galã). Participamos também de um jogo de RPG. Também encontrei no corredor da escola o Egor (é uma variação do nome Igor) e vi que estavam conversando sobre algum segredo e ele me contou tudo depois, mas não vou escrever tudo aqui, apenas que eles iriam para uma outra sala beber vodka enquanto que o pessoal estaria na discoteca.

Na discoteca aconteceram muitas coisas.

Eu e Maksim contemplando o lago

Quando retornei ao sofá onde a Vlada estava dormindo, e lá estavam também o Paolo, Maksim, Masha e um outro cara que não conhecia e ficamos conversando um pouco até decidirmos ir comer. Então amanheceu já eram 7 horas da manhã de 30 de Outubro.

Desenhos da Lisa

30 – Fomos para casa, eu precisava arrumar as malas para seguir para Surgut. Quando também a Dasha chegou em casa fomos comprar roupas junto com o pai. Compramos uma calça, luvas e comida para a viagem. Jantamos e daí fomos buscar a mãe no seu serviço e passamos pela casa do Paolo que também foi conosco para Izhevsky pegar o trem para Surgut. O trem sairia a meia-noite de 31 de Outubro.

31 – Encontramos o Bank e a Federica no trem também. Conversamos, dormimos, comemos e estava conosco no trem também uma menina chamada Salomem Noora da Suíça. Às três horas da tarde a Noora foi dormir e o Bank também. Caramba foi minha primeira viagem tão longa assim de trem.

Em frente ao Museu Tchaikovsky com Paolo

Com Ania e Nika

Com Ania e Nika

Com Ania, Nika e Paolo

Com Paolo

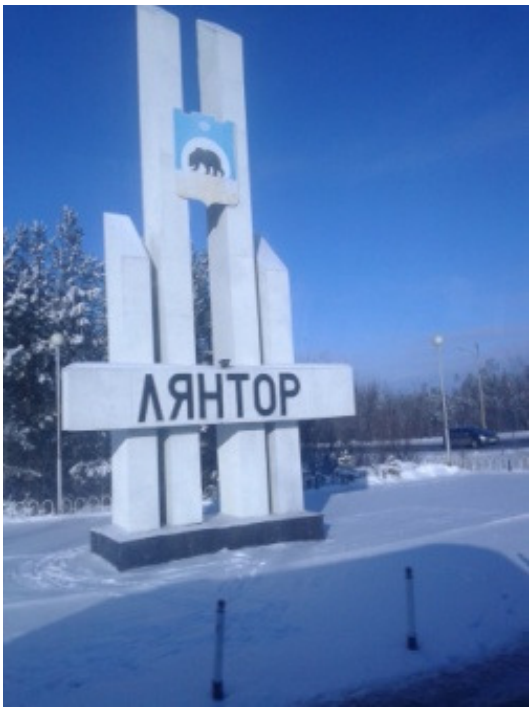
Turma da escola de esculturas

Ania e Nika fazendo graça

Eu, uma menina e meu irmão em Surgut

NOVEMBRO-2015

01 – Chegaríamos às 7 horas da manhã em Surgut e lá estaria mais uma pessoa que faria parte de nosso grupo, daí pegamos uma van e fomos para Liantor, uma cidade perto de Surgut onde ficaríamos alguns dias.



Liantor cidade próxima a Surgut

No trenó – muito frio em Surgut

Nosso grupo de intercambistas numa recepção em Surgut

Recepção em Surgut

Floresta no inverno

Chegamos à escola e lá estavam nossas novas famílias por uma semana e daí fomos para casa e então eu e um italiano de nome David ficamos na mesma família. Nossa família era armênia e muito legal. Nesse dia fomos caminhar (lembre-se que eu já falei que na Rússia se caminha demais) na cidade com a orientação do Robert nosso novo irmão, visitamos a praça e lá encontramos uma menina da Alemanha e o Bank daí caminhamos juntos.

Às 19 horas voltamos para a escola onde nos passaram algumas orientações, conversamos com nossos amigos e as 22 horas voltamos para casa, mas aproveitamos para jogar por alguns minutos futebol na neve.

02 – Nesse dia acordamos as 7 horas da manhã, não desculpe, acordamos as 8 horas e as 9 horas voltamos para a escola. Tivemos umas danças de aquecimento e depois fomos divididos em 2 grupos. O primeiro grupo foi para uma sala de dança aprender uma dança russa, depois invertemos o grupo e daí fomos para uma sala onde podíamos atirar e aprender a montar o fuzil AK-47, jogar ping-pong e dardos.

Joguei ping-pong com o Dima, um voluntário que era muito legal e foi difícil ganhar dele no jogo, era muito bom.

Fomos para a piscina, mas não entrei porque não tinha levado roupa adequada, praticamos a dança que aprendemos e por último teve discoteca também.

Nesse dia o café da manhã, o almoço e a janta foram na escola.

Daí a menina da Suíça que já estava na Rússia fazia 9 (nove) meses veio até mim e disse que eu falava muito bem o russo em apenas dois meses e o italiano que estava comigo na mesma casa também disse isto, além de minha família de Liantor, além dos voluntários do AFS e os estudantes daquela escola onde estávamos. Fiquei muito feliz, pois deveria acreditar mais em mim e eles estavam me dando esta chance.

Algum escritório no imenso território russo

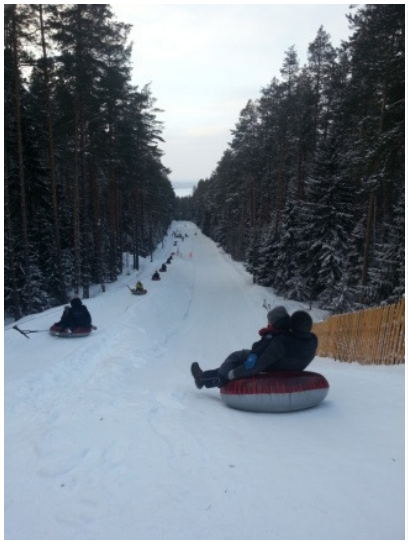
Nesse dia conheci uma menina belga chamada Marina, uma italiana de nome Ariana, o voluntário Sultan e muitos outros amigos, todos muito legais.

03 – Acordamos na mesma hora que o dia anterior e caminhamos para a escola. Novamente dança de aquecimento (podemos também chamar de exercícios), ai tivemos um belo café da manha e daí partimos para uma cidade próxima – Liantor – e lá visitamos o museu, observamos as pinturas, animais e costumes antigos da cidade. Muita coisa bonita naquele museu. De volta à escola pintamos uma colher que ganharíamos de presente depois.

Depois do almoço que também foi muito bom, fomos ao anfiteatro onde apresentaríamos o que aprendemos aos presidentes e administradores do AFS e da escola. Foram apresentadas muitas danças e músicas. Depois fomos ao pátio onde dizíamos em nossa língua e em russo, " Bom dia, meu nome é Igor, sou brasileiro".

Fazendo uma estátua

Uma mulher de neve



Brincando na neve

Brincando na neve

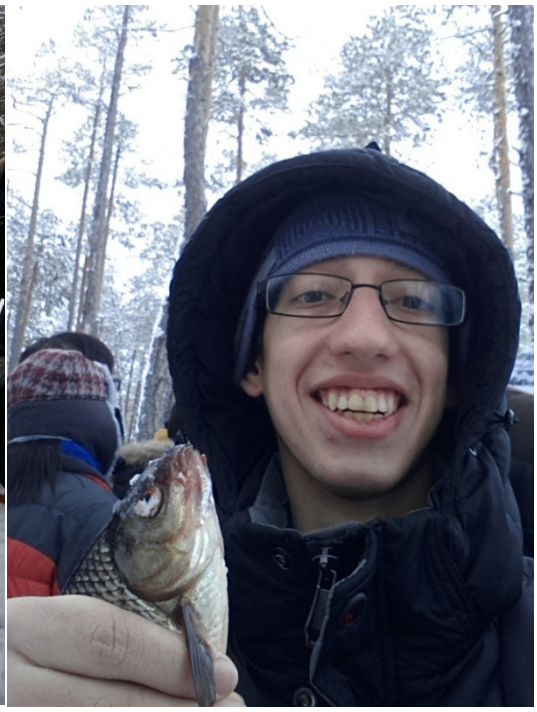
Nós na floresta durante o inverno

Andrei na floresta durante o inverno

Ficou massa!!!!

Toda a turma ajudou a construir este boneco

Renas em Surgut



Um peixe da região

Nika e eu

Estava muito frio

Fazendo um boneco de neve

Mulheres típicas de Surgut

Criação de renas

Criação de renas

Ganhamos presentes e tiramos várias fotos com os alunos e com o pessoal que estava ali. Daí subimos ao primeiro andar onde dançamos e conheci uma menina chamada Dinara, ela pediu meu número de whatsapp e combinamos de caminhar na cidade.

Jantamos e nos preparamos para ir para outra cidade onde ficaríamos um dia por lá, era Nizhnesortymskiy. O trajeto de Liantor até Nizhnesortymskiy foi realizado em duas vans; dormi durante o percurso.

Ficamos em uma família em Nizhnesortymskiy.

Aqui novamente nessa família me disseram que eu falava bem o russo.

Mas antes disso, quando estava indo para casa, eu e meu irmão e outros encontramos uns caras na rua que queriam nos mostrar seus souvenires que tinham da guerra do Vietnam e eles nos deram muitos presentes porque éramos estrangeiros; pensa na emoção deles.

04 – Acordamos e fomos para a escola onde nos apresentaram muitas comidas, coisas culturais, Danças diferentes, etc... Depois do almoço fomos divididos em grupos e participamos de muitos jogos e no final teve outras apresentações e também discoteca até a noite. Então pegamos as vans para retornarmos a Liantor. E eu fui indicado a dar uma entrevista para o jornal local no final de tudo.

05 – Acordamos por volta das 6 horas da manhã e fomos para escola, onde pegamos a van novamente para irmos até a cidade de Khanty-Mansiysk onde andamos de trenó na neve, vimos como eles pescam, fomos pra casa de uma família e vimos como eles viviam e tudo mais, comemos e fomos para casa de outra família, novamente comemos e daí andamos de alce; foi um dia muito legal e diferente, mas estava um frio do cacete, entretanto, isto não impediu de jogarmos bolas de neve e então voltamos de trenó até onde estava a van.

Quando retornarmos ainda aproveitamos parte do dia para caminhar pela cidade com vários amigos.

06 – Na escola selecionaram algumas pessoas para irem até Nizhnesortymskiy para dançar e eu fui um dos selecionados. Nesta cidade fomos divididos em dois grupos de 8 (oito) pessoas. Fomos vendo a cultura, muitos objetos e danças também, apresentações e tudo mais, depois eu e o Lorant fomos em uma sala pra dançar uma dança tártara e pensamos ser fácil o que tínhamos aprendido, daí fomos tentar mas era muito complicada e precisávamos praticar ainda mais em casa. Então o outro pessoal que estava em outra sala vieram também para o anfiteatro e dançamos todos juntos.

Recebemos uma camiseta como lembrança deste dia. Conhecemos também os indianos que estavam fazendo intercâmbio na região e tiramos fotos com eles.

À noite, depois da janta tivemos trinta minutos para preparar algo para apresentar e fomos ao anfiteatro, um italiano tocou piano, todos os italianos cantaram, o Thomas e a Kelly que são de Hong Kong dançaram e o Lorant e a Riza (húngaros) nos ensinaram uma dança e eu dancei a música (nossa, nossa, assim você me mata...) e os outros intercambistas não apresentaram. Então os russos apresentaram umas danças super legais.

Cortando lenha para o banho russo

Chegado o momento da despedida – difícil como sempre – tiramos muitas fotos e o Thomas até chorou neste dia.

Antes, porém de ir embora fui até o mercado comprar algo para comer e por lá encontrei os voluntários do AFS de Liantor e eles então fizeram questão de pagar minha conta e me disseram que era tradição russa isso, kkkk.

Escolhendo batatas junto com a avó

07 – Acordei as 5 horas da manhã dei adeus para David e voltei a dormir. Acordei novamente por volta das 11 horas da manhã. Fomos para escola onde almoçamos e fomos visitar uma creche, onde jogamos xadrez, lego, dançamos e escrevemos no livro da creche, além de tirarmos muitas fotos, além de correrm os com as crianças. Fui com o Robert e o Paolo comprar souvenires, depois fomos em mais uma loja e além de mim e do Robert o pai dele também comprou souvenires.

Eu e o pai Konstantin numa noite fresca em Votkinsky

Voltamos para casa e eu queria caminhar com a Dinara naquele dia, mas infelizmente não deu tempo. Dei um presente para minha família e dois cartões postais

de Dourados-MS para eles. Ficaram muito felizes e me disseram que Dourados deveria ser uma cidade muito bonita e boa.

A mãe fez comida e pediu que eu levasse junto. Daí quando entrei na van escreveram meu nome no vidro embaçado pela neve. Sentei junto com a Marie-Laure (uma francesa) enquanto o pessoal se ajeitava na van.

Vi pela janela da van que meus amigos choravam durante a despedida. Como já falei anteriormente, a despedida é algo muito triste e não deveria existir, afinal o melhor de nós sempre fica perdido no tempo.

Sendo sincero eu quase chorei também.

Eu e a Marie conversamos muito até chegarmos á estação de trem.

Ali compramos mais souvenires e fomos nos vagões dos outros só para bagunçar um pouquinho.

Minha família em Nizhnesortymskiy

Foi muito legal. Mais uma viagem espetacular dentro da Rússia.

08 – Acordamos neste dia dentro do trem, novamente, cacete, ainda não tínhamos chegado. Eram 12 horas. Hora do almoço. Depois fomos para outros vagões e ficamos ali vagando e conversando com os outros amigos de todos os lugares do mundo que estavam lá e assim fizemos até a noite, provavelmente até as 22 horas.

Então chegamos ao destino, desci do trem, apenas de short e camiseta do AFS e de chinelos. Caramba!!!!!! Um frio da porra!

Desculpa, mas era isso mesmo.

Daí encontrei o Julio, o venezuelano, conversamos muito rápido pois estava na casa de 5 graus negativos e ainda por cima nevando de novo. Que porra, essa Rússia só faz frio.

Nos despedimos de todos que não iriam para Izhevsky pois quando chegássemos na cidade não daria tempo pra fazer isto.

09 – Nesse dia o Dimitri, nosso voluntario nos acordou, pois era a última parada que faríamos e seria em Izhevsky. Estávamos retornando para casa. Para a Casa da Rússia, como alguns diriam, já estava sentindo falta de Konstantin, Dasha, Natália e Andrei. Minha família neste imenso país e com tantas belezas que jamais vou conseguir ver todas, mas que mesmo assim está em meu coração para sempre. Mas vale lembrar que o tempo que passamos em Liantor e nas cidades vizinhas foi incrível, jamais vou esquecer também. Até mandei mensagem para minha família no Brasil pois foi incrível e um dia quero retornar para este lugar e visitar minha família aqui. Mas, o sonho acabou e tive que arrumar minha mala, então me despedi da Noora e do Dima que eram realmente gente boa. Eu e o Paolo fomos juntos para casa. Com algumas lágrimas nos olhos pelos dias que passamos em Liantor e nos outros lugares e daí vem aquela mensagem em nossa mente; saudade daqui, de Votkinsky, saudade de Liantor, saudade do Brasil, saudade de tudo, mas talvez minha família no Brasil estava certo isto realmente era algo muito especial para mim e até agora está sendo, conheci muita coisa que seria impossível no Brasil.

Obrigado família.

Quando cheguei, somente a Dasha estava por lá. Contei sobre a viagem para ela. Arrumei minhas coisas e coloquei meus presentes na mala pois a mochila estava muito pesada. Fui comer e escrever tudo no diário para lembranças posteriores.

Então o capetinha do Andrei chegou, conversando, bagunçando e pulando, mas logo ele foi para a casa de sua tia e a Dasha para a aula de guitarra. Então sossegado fui dormir as 18 horas da tarde, porque estava muito cansado. Neste dia nem vi meus pais russos.

Neste dia ainda recebi mensagem do meu irmão Robert de Liantor, que todos na escola tinha escrito uma mensagem para mim que sentiam minha falta. Disse que era recíproco. Esta viagem foi fantástica.

10 – Acordei, me arrumei rapidamente e fui para escola e lá reencontrei meus amigos. Alguns deles me falaram que eu estava diferente pois estava mais doido que o normal. Kkk.

No final das aulas voltei para casa com o Paolo e com o Andrei, passando pelo banco antes, afinal também precisava de dinheiro e também no mercado onde o Andrei comprou suco e Coca-Cola.

Fui para casa e não queria sair este dia, pois tinha um problema com meu celular e queria que ele funcionasse.

A mãe quando chegou em casa, depois de uma rápida conversa comigo, pediu para ir no mercado comprar coisas necessárias para a casa, e o Andrei que foi comigo, comprou Coca-Cola de novo, além de batata.

Na volta encontramos a Nastia e ficamos ali no parque que há em frente a casa, ou melhor, entre os prédios do condomínio.

11 – Nesse dia não tinha a primeira aula, que bom, então fui para a escola as 9 horas da manhã. Tivemos aulas de Russo. Encontrei a Vlada e devolvi a saia dela que tinha ficado comigo.

Passei na casa do Paolo e fizemos alguns biscoitos para lancharmos e acabou que jantei por lá também.

12 – Depois das aulas normais que tivemos eu e o Paolo fomos no Iceberg, um shopping de Votkinsky comprar um pendrive para que pudesse passar as minhas fotos e vídeos e tudo que eu tinha aqui da Rússia, afinal isto eu tinha que guardar para o resto da vida.

Depois a noite em casa, após a janta, brinquei com o capetinha do Andrei, mandei mensagem para muitas pessoas, principalmente para a Vlada, afinal ela estava doente novamente (novidade né!!!).

13 – Novamente um dia normal na escola. Depois das aulas, eu junto com o Paolo, o Nikita e meu irmão fomos em uma loja comprar xampu então deixamos o Nikita em um ponto de ônibus e daí nós três voltamos para casa andando.

Compramos também duas Coca-Cola para o Andrei e uma seringa para fazer uma experiência.

Daí as 16 horas meus pais chegaram em casa, afinal teríamos visitas. Daí fui ajudar então minha mãe. Cortei batatas, arrumei a mesa e fiz a salada junto com ela e também outras coisas que ela me pediu. Então tudo ajeitado, fui fazer minha tarefa e tomar banho.

Lá, por volta das 20 horas o pessoal convidado chegaram. Eram amigos do serviço de meus pais. Então minha mãe nos apresentou, eram duas mulheres.

Fomos chamados para jantar. Jogamos twister, mas não deu certo este jogo e daí fomos jogar Banco Imobiliário mas também não deu certo, brincamos de guerra de travesseiro, e brincamos de cobra-cega junto com os adultos.

14 – Sábado. Foi um dia muito estranho. Vou tentar detalhar. Neste dia até os registros que comecei a fazer já começaram errado, pois fui escrevendo sobre outro dia. Mas passado isso, vamos lá. Acordei as 6:40 da manhã e já verifiquei as mensagens que tinha no whatsapp. Respondei as mensagens e fui jogar no celular. Daí fui dormir novamente pois não tinha a primeira aula.

A Dasha nos acordou as 8:14 e falei para ela não preciso ir na primeira aula então o Andrei gritou: - Igor já são 8:14, já tá na hora, a Dasha já está indo para a escola.

Então levantei e me arrumei e o Andrei disse "vai rápido Igor, vou te esperar lá embaixo". Mas quando desci ele não estava lá, então caminhei para a escola e daí teríamos somente duas aulas de Russo, pois as aulas de Matemática e Educação Física haviam sido canceladas, então assistimos essas aulas, almoçamos e voltamos para casa. Durante o almoço na escola sentamos com a Lisa piadista e ela nos disse muitas palavras boas mas com significados ruins. Daí fomos caminhar em direção a praia e passamos no mercado para comprarmos batatinhas e também sorvete pois o Paolo queria fazer um vídeo pro "My Vision of Russia", e vimos o lago congelado pela primeira vez. Muito bonito. No retorno encontramos o Andrei na rua e brincamos com ele de pega-pega e no caminho do mercado encontramos a Irina, batemos um papo e continuamos nosso trajeto. Então fomos pra minha casa e lá quando chegamos encontramos a mãe a Dária e alguns amigos. Fui lavar meu tênis, comemos e jogamos alguns jogos de cartas com todos. Então o pessoal, amigos da Dasha e ela foram para Izhevsky numa apresentação. Eu e o Paolo e a mãe ficamos discutindo sobre a diferença de horário entre o Brasil, Itália e a Rússia e daí liguei para minha irmã no Brasil para confirmar que horas eram no Brasil, pois minha mãe russa – Natália – não estava acreditando que eram 8 horas de diferença. Depois fomos jogar bola com dois amigos do Andrei.

Fomos também ao cinema, enquanto o Paolo passava na casa dele eu e o Andrei corremos pro cinema comprar os ingressos e raspadinhas. Era um filme Hotel Transilvânia 2 feito para crianças. Depois do filme fomos comer e quando estávamos voltando para casa encontramos a Vlada e daí conversamos com ela e com sua mãe – Inna – que me pareceu ser uma pessoa muito gente boa.

Eu e o Andrei lembramos de comprar novamente as Coca-Cola para fazermos o experimento que não tinha dado certo outro dia. Esse foi um dia bem corrido.

15 – O Andrei me acordou pra mostrar alguns vídeos antes mesmo do café da manhã e as 10:30 o pai chegou em casa pois havia ido pescar. Perguntei para ele “como foi a pescaria?”. Mas apenas disse que tinha sido ruim.

As 11 horas o pai, a mãe e o Andrei saíram. Aproveitei para ir ao teatro da cidade assistir a uma apresentação do exército. Voltei para casa, almocei e assisti filme do Cavaleiro do Zodíaco. Daí arrumamos a mesa pois teríamos visitas. Desta vez eu tomei conhaque com o pai e com o amigo dele.

Eu, o Andrei, a Dasha e o Kiril e a irmã dele de 17 anos fomos jogar cartas, tocar violão, comer doces e sobremesas.

Daí enquanto eles tocavam violão na sala eu fui tomar banho e enquanto isso eles foram embora, pedindo para me dizer “boa sorte”.

E ouvi a Dasha dizendo para o pessoal que enquanto eu estava em Surgut o Andrei realmente sentiu minha falta e ficava toda hora dizendo “cadê o meu Igor, cadê ele?” Hahahahaha.

Por volta das onze horas a mãe entrou no quarto e percebi que ela disse “boa noite” e passou a mão no meu cabelo e me deu um beijo.

Então dormi.

16 – Na escola a Vlada tinha retornado e então dei o chocolate que eu comprei em Surgut para ela. O resto foi um dia comum. Tirei o lixo e fui dormir.

Familiares

Familiares

17 – Acordei e na escola fui conversar com a Vlada e ela não quis saber, daí deixei quieto. Depois ela me procurou e me disse “mulheres são assim, as vezes estão bem, as vezes não conversamos”.

Depois fomos de ônibus para a escola de artes junto com a Nastia. Deu um pequeno probleminha lá porque a Nastia não tinha avisado aos professores que iríamos, mas depois deu tudo certo pois encontramos o diretor.

Aproveitamos também para fazermos uma excursão pelo prédio e encontramos por lá a Anna, a mãe da Arina, a Valia, umas conhecidas. Vimos uns pratos muito

bonitos num mostruário. Fomos para a aula de escultura, onde a Nastia nos explicou como fazem os objetos e então eu e o Paolo montamos uma ponte com carros em cima.

18 – Nesse dia fiquei ouvindo música depois de acordar pois não tinha a primeira aula. A Dasha foi comprar um quadro para colocarmos algumas fotos para presentear o pai e a mãe pois estariam fazendo aniversário de casamento no dia 20 de novembro. Seria o aniversário de 16 anos juntos. Nesse dia falo no whatsapp para minha família no Brasil que vou para Kazan em Janeiro e a Raissa para fazer graça diz "deixa eu ser a madrinha do seu casamento", em alusão à cidade de Kazan.

19 – Fui para a escola as 9 horas da manhã, pois de novo não tive a primeira aula. Quando estava subindo as escadas de nosso apartamento depois da escola encontrei a Dasha descendo, "onde você vai?", perguntei para ela, "vou revelar fotos para colocarmos no quadro", ela respondeu e então fui com ela.

Quando ela terminou de montar o quadro me mostrou como ficou.

Assisti também nesse dia com o Andrei um vídeo chamado Russo Bobo (em uma tradução literal) muito engraçado. Gostei mesmo.

20 – Sexta-feira, Novembro. Nesse dia havia olimpíadas da escola e então várias meninas, entre elas a Vlada, a Diana e a Irina não iam às aulas.

Quando voltei para casa fiz as malas com minha mãe pois iríamos viajar para Perm, só estávamos esperando terminar as aulas da Dasha e partiríamos.

Deixamos o Andrei na casa da avó pois ele estava com febre e não era bom ir.

Passamos na casa do tio Ilia e da tia Natalia, e chegamos por volta das 19 horas e logo fomos jantar. E eu, a Dasha e a filha deles Svetlana ajudamos a fazer os preparativos para o dia seguinte pois seria o aniversário de um ano da outra filha deles. Daí tiramos fotos (foram tantas fotos que mais parecia uma seção fotográfica o que realmente foi) e fomos para o apartamento que o pai tinha alugado para passarmos a noite, daí fiquei com o pai em um quarto e a Dasha e a mãe em outro.

21 – O pai nos acordou, tomamos café da manhã e então provei os salgadinhos fritos da Rússia, pela primeira vez e esta foi a única vez que comi isso na Rússia, que a Ksenia me aconselhou a provar um dia. Fomos para a casa dos tios.

Lá ajudei a descascar batatas, daí quando chegaram os convidados os adultos foram para uma sala conversar e beber e nós fomos para outro cômodo jogar. Estávamos eu, a Svetlana, Dasha minha irmã, Sasha, Julia, Ksenia e outra Dasha que tinha apenas dois anos, mas ela era muito legal e lhe ensinei a cumprimentar. Estávamos sempre juntos como se fossemos fãs um do outro, brincamos de cobra cega e daí fomos falar com os adultos e eles nos ensinaram palavrões. Tiramos fotos, escrevemos desejos para a Anna e depois voltamos para o apartamento.

Antes, porém a tia me perguntou várias coisas sobre o Brasil e ela queria que eu falasse bastante.

No aniversário tinha uma menina Ksenia de 14 anos que ficou conversando comigo bastante em inglês, daí voltamos caminhando para o apartamento e a Dasha me perguntou se a menina falava bem o inglês ou não.

O pai e a mãe andavam muito devagar e demorou bastante para chegarmos ao apartamento.

22 – Este dia teríamos que voltar para Votkinsky e então passamos na casa da tia para darmos adeus para eles. Quando chegamos na nossa cidade passamos na casa da avó para pegar o Andrei e a noite aproveitei para falar com minha mãe do Brasil pelo telefone.

23 - Fui para escola e novamente tudo na normalidade.

Nesse dia eu estava bem preguiçoso e não queria fazer nada mais, apenas joguei o lixo fora e fui dormir.

24 – Iniciei as aulas pelo segundo tempo. O Paolo não estava pois participava da Olimpíada de inglês. Conversei com o Nikita, Nikon, Dan e outros rapazes.

Durante o almoço eu comi meu prato, o da Lisa e o do Paolo e mais borsch. Comi muito.

Eu e amigos no KFC

Café brasileiro

Aniversário da escola

Eu e Vlada

Depois fomos pra aula de sociologia e lá eu corrigi uma russa na própria língua dela. Esta foi a primeira coisa engraçada que aconteceu, mas depois fomos para casa e lá o Andrei como sempre tirou as calças e começou a pular sobre o sofá até que na terceira vez caiu e começamos a rir, esta foi a segunda coisa engraçada que aconteceu. Depois fui para a casa do Paolo e lá fizemos biscoitos fritos e estávamos comendo com leite e o irmão dele – sentado numa cadeira – ia para frente e para trás e daí quase caiu no chão, esta foi a terceira coisa engrada que aconteceu nesse dia.

Quando voltei para casa conversei muito com meu pai e depois fui para o quarto.

25 – Neste dia tivemos aula de História, Literatura, e Projeto. E quando voltei para casa traduzi o projeto para o português pois minha família do Brasil precisava preencher algumas coisas e fui dormir. Queria sair este dia, mas não deu certo e restava apenas dormir.

26 – Neste dia tivemos aula de russo apenas para eu e o Paolo e também além de outras aulas, teste de inglês, que foi muito fácil.

Fui ao mercado comprar um descascador de batatas para presentear minha mãe, mas não foi desta vez que encontramos.

Voltamos ao mercado para comprar batatinhas que precisávamos em casa. E no final do dia fomos ao New York Café onde teria a comemoração do Thankigiving Day que foi preparada pela mulher do Clube de Inglês para várias pessoas. Tiramos muitas fotos, conversamos com várias pessoas e comemos também, claro afinal não somos de ferro, e também nos apresentar para as pessoas que estavam lá, mas foi muito legal. Mais uma experiência boa nesta distante cidade de Votkinsky.

Então voltamos para casa, depois de jogarmos pebolim. A Dasha ainda estava acordada e ficamos conversando por um bom tempo.

27 – Sexta-feira, tivemos neste dia apenas cinco aulas, então eu, Paolo, Liza, Dasha, a Lizhuskha e nossa conselheira a Ksenia fomos ao teatro juntos para olharmos alguns projetos de robótica que estava tendo por lá, onde também encontramos alguns amigos da Lizhskha e também tinha um cara lá de nome Dima que conversamos bastante sobre aprender e falar outros idiomas e ele me contou que mora nos Estados Unidos e me falou bastante sobre sua vida. Daí fomos almoçar juntos e depois assistimos apresentação sobre o propósito deste projeto. Lá encontrei o Roman (do voleibol) e uma menina que nos falamos no New York Café.

Fomos, como sempre, caminhar pela cidade e passei por uma menina que ficou me olhando, tinha impressão de que a conhecia mas não lembrava quem era, até que ela gritou meu nome, nos cumprimentamos e seguimos nossos caminhos.

Em casa não havia ninguém e fiquei sozinho por algum tempo, até que a Dasha e o Andrei chegaram.

Considero este um dia diferente dos demais.

Envio para minha família no Brasil perguntas para responderem sobre o que os brasileiros pensam sobre os russos, então a Raissa escreve "os russos são pessoas frias, que moram no gelo e que não dão risada, vestem sunga no inverno e bebem álcool todos os dias, todos fazem parte do exército e não gostam de estrangeiros". Meu pai escreve "É um cidadão comum como o restante da Europa, o que diferencia o mesmo é o gosto pela cultura se seu país e a não dependência das imposições que os americanos tentam implantar no mundo. São românticos, gostam de uma boa comida e também de bebida, gostam de viajar e possuem uma cultura diferenciada no mundo. Possuem alto nível de escolaridade e as escolas possuem um nível elevado de ensino projetando uma cultura rica e histórica para os demais povos" e o Dyonathan, meu primo diz "diferente dos brasileiros, não são tão amigáveis num primeiro momento preferem conhecer as pessoas antes de ter intimidade, podem ser considerados frios, gostam de bebida vodka por exemplo".

28 – Sábado, sem aula. Que bom! Quando acordei vi que o pai também não tinha ido trabalhar neste dia. O pai e a mãe foram ao jardim na parte da tarde (já mencionei o que é o jardim para vocês). Então depois de assistir alguns animes com o Andrei fomos junto com a Dasha e a Nastia (não a melhor amiga dela, mas uma outra Nastia) patinar no gelo no estádio, onde encontramos o Kiril que tentou me ensinar – por mais de uma hora - como patinar. Mas isso me parece tão difícil. Voltando para casa junto com o Andrei encontrei a Irina e o Paolo então fomos caminhar pela cidade e o Andrei voltou para casa, e logo encontramos também a Diana, a Iulia e o Efgueny – um cara doidão, muito doido.

Neste dia fiz uma aposta com a Irina de que eu não ficaria doente na Rússia.

29 – Domingo, no final da tarde enquanto minha família russa ia patinar eu conversei com minha família brasileira pelo skype, ou seja, não sai de casa este dia.

30 – Meu dia na escola só começava com a quarta aula, além de mais três aulas e daí fui para a casa do Paolo fazer apresentação para o próximo sábado, onde teria uma conferência em inglês. Depois assistimos um programa chamado cara ou coroa, muito conhecido na Rússia. Perguntei para ele se ele conhecia um personagem chamado Sub-Zero mas ele disse que não conhecia o Mortal Kombat, mas o irmão dele tinha o jogo para mostrar para ele o que era MK.